

vá mais longe e seja mais adequado à realidade humana que os tradicionais, modernos e mesmo pós-modernos paradigmas autoritário, subjectivo ou sistémico».

E é nessa linha que, sempre em sua ligação com o processo educativo, abordam temas como a multiculturalidade a religião, a família e a educação sexual, a educação cívica ou para a cidadania, a ecologia e a ética. Um capítulo final procura abordar a compreensão do adolescente no seio e com as marcas da actual cultura pós-moderna.

Como se vê, este é um livro que pode interessar enormemente a todos quantos exercem funções educativas. Mas também, já que é um desafio a rever os fundamentos dos suportes teóricos da prática educativa, bom seria que fosse lido e meditado pelos mestres de ciências da educação.

JORGE COUTINHO

PÉREZ SERRANO, Gloria, **Pedagogía Social – Educación Social. Construcción científica y intervención práctica**, col. «Educación Hoy Estudios», Narcea Ediciones, Madrid, 2003, 308 p., 240 x 170, ISBN 84-277-1440-8.

Vivemos num mundo em transformação acelerada, onde o futuro não é tanto o lugar para onde vamos, mas o mundo que, em comum, estamos a construir. Daí a importância que a educação é chamada a desempenhar como factor não só de desenvolvimento pessoal mas também de abertura aos outros, numa sociedade que queremos pluralista. «Não devemos formar apenas indivíduos, mas seres sociais abertos à comunicação, ao diálogo; cidadãos capazes de assumirem responsabilidades e de lutarem contra as

desigualdades de oportunidades».

Só por meio de uma cuidadosa educação conseguiremos uma convivência mais pacífica e fraterna neste mundo, onde diversas sociedades se debatem entre a catástrofe e o terror.

Ora Glória Pérez Serrano, professora catedrática de Pedagogia Social, na UNED, apresenta-nos neste livro o resultado de dezenas de anos de experiências e de investigação na área da metodologia, da educação cívica, da educação para a democracia e da animação sócio-cultural, o que faz desta sua obra um recomendável compêndio para o estudo da Psicologia Social e da Educação Social.

OLIVEIRA FERNANDES

MARTÍNEZ LOZANO, Enrique, **Nuestra cara oculta. Integración de la sombra y unificación personal**, col. «Espiritualidad», Narcea Ediciones, Madrid, 201 p., 210 x 135, ISBN 84-277-1499-8.

Todos nós temos consciência de que não somos completos. Num determinado momento da nossa existência, afastamos da nossa consciência determinados aspectos de nós mesmos, porque não nos agradavam, porque nos faziam sofrer, ou porque ninguém parecia acreditar neles. Ao agir desta maneira, construímos uma pessoa (etimologicamente «máscara») com a qual nos identificamos. Mas a máscara só é útil no teatro; na vida pode levar a uma existência falsa. Para evitar esta situação é necessário recuperar aqueles aspectos que constituem a nossa sombra e interpretá-los, integrando-os, na nossa pessoa.

A sombra, essa cara oculta de que aprendemos a fugir, humaniza-nos e coloca-nos frente a frente das nossas limitações.